ISSN: 2358-8829

LITERATURA DE CORDEL: CUTURA POPULAR EM PROL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA.

Deliane Andrade Guimarães [1]

INTRODUÇÃO

A educação ambiental constitui uma ferramenta fundamental para a formação de cidadãos conscientes, críticos e capazes de compreender as relações estabelecidas entre sociedade, natureza e desenvolvimento sustentável. No contexto atual, marcado pelo aumento dos impactos ambientais decorrentes das ações humanas, torna-se essencial que as instituições de ensino promovam práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos teóricos, possibilitando aos estudantes vivenciarem experiências capazes de estimular a reflexão, a participação social e a construção de novos valores ambientais.

Nesse sentido, a Escola Estadual Cidadã Integral e Técnica Plínio Lemos, localizada no município de Puxinanã-PB, apresenta-se como um espaço propício para o desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade, considerando sua proposta de formação integral e profissional dos estudantes. Inserida no modelo de Escolas Cidadãs Integrais da Paraíba desde 2018, a instituição passou a ofertar cursos técnicos a partir de 2019, incluindo Agroecologia, Administração e Comércio, buscando articular a formação acadêmica com a preparação profissional e cidadã dos educandos.

A escola atende estudantes oriundos do município de Puxinanã e de localidades próximas, muitos deles com vivências relacionadas ao meio rural e às práticas agrícolas familiares. Essa realidade reforça a importância de trabalhar temáticas ligadas à conservação ambiental, ao uso sustentável dos recursos naturais e aos princípios da Agroecologia, uma vez que tais conhecimentos dialogam diretamente com o cotidiano dos discentes e com os desafios socioambientais presentes no território em que estão inseridos.

A Agroecologia, compreendida como uma ciência que integra aspectos ecológicos, sociais, econômicos e culturais, propõe novos caminhos para a construção de sistemas produtivos mais sustentáveis e equilibrados. Conforme destacam Francisco Roberto Caporal e José Antônio Costabeber (2004), seus princípios ultrapassam a perspectiva produtiva, envolvendo a construção de uma agricultura socialmente justa, ambientalmente responsável e economicamente viável. Dessa maneira, inserir discussões agroecológicas no ambiente escolar contribui para a formação de profissionais mais preparados para atuar diante das demandas ambientais contemporâneas.

[1] Graduada do Curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba – PB ; delianeandradedearruda@gmail.com

Aliada a essa perspectiva, a Educação Ambiental apresenta-se como um processo educativo capaz de promover mudanças na forma como os indivíduos compreendem e interagem com o ambiente. Para Enrique Leff (2002), a Educação Ambiental deve possibilitar a construção de novos saberes e formas de relação entre sociedade e natureza, favorecendo uma visão crítica sobre os problemas ambientais e estimulando práticas transformadoras. Dessa forma, torna-se necessário utilizar metodologias que aproximem os estudantes dessas discussões de maneira significativa, criativa e contextualizada.

Entre as possibilidades metodológicas capazes de integrar cultura, educação e sustentabilidade, destaca-se a Literatura de Cordel, importante manifestação cultural nordestina caracterizada pela oralidade, criatividade e proximidade com o cotidiano popular. Tradicionalmente utilizado como instrumento de comunicação e expressão do povo nordestino, o cordel apresenta uma linguagem acessível e dinâmica, possibilitando a abordagem de diferentes temáticas sociais, históricas e ambientais. Segundo Martins et al. (2011), a literatura de cordel constitui uma importante ferramenta pedagógica por favorecer a comunicação, estimular a criatividade e possibilitar a construção do conhecimento de maneira participativa.

Nesse contexto, o projeto intitulado “Literatura de Cordel: cultura popular em prol da Educação Ambiental e Agroecologia” surge como uma proposta interdisciplinar que busca unir a valorização da cultura popular nordestina aos princípios da sustentabilidade ambiental. Por meio da produção textual em formato de cordel, os estudantes serão incentivados a refletir sobre questões ambientais, práticas agroecológicas, preservação dos recursos naturais e responsabilidade coletiva, transformando conhecimentos científicos em produções artísticas e comunicativas.

A utilização do cordel como recurso pedagógico possibilita ainda o fortalecimento das habilidades relacionadas à leitura, escrita, interpretação textual, expressão oral e criatividade, além de valorizar os saberes culturais presentes na realidade dos educandos. Essa abordagem dialoga com uma educação mais participativa, na qual o estudante deixa de ser apenas receptor de informações e passa a atuar como protagonista na construção e disseminação do conhecimento.

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade de promover práticas educativas inovadoras que articulem cultura, ciência e sustentabilidade, contribuindo para a formação integral dos estudantes do Curso Técnico em Agroecologia da EECIT Plínio Lemos. Ao aproximar a literatura de cordel das discussões ambientais, busca-se fortalecer a consciência ecológica, estimular o pensamento crítico e possibilitar que os educandos compreendam seu papel como agentes transformadores da realidade socioambiental em que estão inseridos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, natureza aplicada e caráter descritivo, a ser desenvolvido na Escola Cidadã

Integral Técnica (ECIT) Plínio Lemos, localizada no município de Puxinanã, Paraíba. O projeto, intitulado "Literatura de Cordel: cultura popular em prol da Educação Ambiental e Agroecologia e teve como público-alvo os estudantes da 2ª série do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Agroecologia.

A proposta metodológica fundamenta-se nos princípios da aprendizagem significativa, da interdisciplinaridade e das metodologias ativas, articulando conhecimentos das áreas de Língua Portuguesa, Agroecologia, Biologia, Geografia e Educação Ambiental. O projeto busca valorizar a cultura popular nordestina como instrumento pedagógico, utilizando a literatura de cordel para promover reflexões sobre sustentabilidade, conservação ambiental, agricultura familiar e práticas agroecológicas, favorecendo a integração entre conhecimentos científicos e saberes tradicionais.

As atividades serão desenvolvidas ao longo de encontros semanais, organizados em etapas sequenciais que contemplam momentos de sensibilização, fundamentação teórica, produção textual, socialização e avaliação. Inicialmente, será realizada a apresentação do projeto, seus objetivos e cronograma de execução, seguida de uma sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca da literatura de cordel, da Educação Ambiental e da Agroecologia. Essa etapa permitirá identificar as experiências e percepções dos participantes sobre a temática, possibilitando adequar as atividades às necessidades da turma.

Na primeira etapa, predominantemente teórica, serão realizadas aulas expositivo-dialogadas abordando a origem, evolução e importância da literatura de cordel como patrimônio cultural nordestino e manifestação da cultura popular brasileira. Paralelamente, serão discutidos conceitos relacionados à Educação Ambiental, à Agroecologia, à agricultura sustentável, à conservação dos recursos naturais, à segurança alimentar e aos desafios ambientais contemporâneos, buscando estabelecer relações entre os conteúdos técnicos do curso e a realidade vivenciada pelos estudantes, muitos deles pertencentes a famílias agricultoras.

Para subsidiar as discussões, serão utilizados diferentes recursos didáticos, como apresentações em slides, vídeos, leitura e análise de cordéis clássicos e contemporâneos, fotografias, reportagens, textos científicos e materiais produzidos por instituições de pesquisa e extensão rural. Durante esses momentos, serão promovidas rodas de conversa, debates e problematizações sobre temas como degradação ambiental, uso sustentável do solo, agroecologia, mudanças climáticas, preservação da biodiversidade e valorização dos saberes populares, estimulando a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Na etapa seguinte, serão trabalhados os aspectos estruturais e linguísticos da literatura de cordel. Os estudantes conhecerão as principais características desse gênero textual, compreendendo elementos como métrica, rimas, ritmo, estrofação, linguagem poética e recursos expressivos utilizados pelos cordelistas. Também serão apresentados diferentes tipos de estrofes, especialmente sextilhas, septilhas e décimas, além da leitura compartilhada de cordéis que abordam temáticas ambientais, agrícolas e sociais, permitindo aos estudantes reconhecerem a relação entre literatura, identidade cultural e conscientização ambiental.

Concluída a etapa de fundamentação teórica, os participantes iniciarão a produção de seus próprios cordéis. A escrita será realizada individualmente, permitindo que cada estudante escolha uma temática relacionada à Educação Ambiental, Agroecologia, conservação do solo, agricultura familiar, preservação dos recursos naturais, biodiversidade, mudanças climáticas ou sustentabilidade. Durante todo o processo de produção textual, serão realizados momentos de orientação individual e coletiva, revisão dos textos, adequação da linguagem poética, aperfeiçoamento das rimas, organização das estrofes e correção ortográfica e gramatical, preservando a criatividade, a autoria e a liberdade de expressão dos estudantes.

Após a finalização dos cordéis, será realizada uma oficina de leitura expressiva e oralidade, preparando os estudantes para a apresentação pública de suas produções. Nessa etapa, serão trabalhados aspectos relacionados à entonação, ritmo, postura, comunicação oral e interpretação, valorizando a tradição da declamação dos folhetos de cordel e fortalecendo a autoconfiança dos participantes.

Como culminância do projeto, será promovida uma exposição aberta à comunidade escolar, na qual os estudantes apresentarão seus cordéis por meio de declamações e exposição dos materiais produzidos. A atividade buscará incentivar a valorização da cultura popular nordestina e disseminar conhecimentos relacionados à Educação Ambiental e à Agroecologia, demonstrando como a literatura pode constituir uma importante ferramenta de sensibilização, reflexão e transformação social.

Ao longo de todas as etapas, a participação, o envolvimento e a evolução dos estudantes serão acompanhados mediante observação sistemática, registros em diário de campo, participação nos debates, qualidade das produções textuais e desempenho nas apresentações orais. A avaliação ocorrerá de forma processual e formativa, considerando o desenvolvimento das competências de leitura, escrita, oralidade, criatividade, argumentação, consciência socioambiental e valorização da cultura regional, bem como a capacidade de relacionar os conhecimentos científicos aos saberes populares na construção de práticas sustentáveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como ponto de partida, analisamos o artigo 1º da lei 9.795/99, que define a lei do meio ambiente assim: ‘’ Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade’’

Já num contexto nacional, tendo como base a entrada do Brasil dentro da comunidade internacional, percebemos o aumento da preocupação com a implementação de programas ambientais, adequados a biodiversidade do país. Como forma de atuação com vistas à preservação do meio ambiente, em seu capítulo VI, do Meio Ambiente, no artigo 225, a Constituição, determina que: art. 225; § 1º Para assegurar a efetividade deste

direito, incumbe ao Poder Público: VI – promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

A Educação Ambiental se encontra como uma ponta de iceberg, sendo a Educação a plataforma maior para tais mudanças, como apontado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura acerca da Educação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a mais nova agenda socioambiental internacional:

A educação é tanto um objetivo em si mesmo como um meio para atingir todos os outros ODS. Não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução. É por isso que a educação representa uma estratégia essencial na busca pela concretização dos ODS (UNESCO, 2017, p.1).

Em consonância com o curso técnico da escola, voltada para profissionais em em ciências agrárias e da natureza, que buscam levar esses estudantes a uma consciencia ambiental através da utilização dos recursos naturais de forma segura, justa e mais saudável, a Agroecologia está diretamente ligada as questões ambientais, em um sentido mais amplo do que as chamadas agriculturas alternativas ao modelo convencional (orgânicos), pois seus princípios possibilitam um novo caminho para se construir uma agricultura ecológica e sustentável (CAPORAL E COSTABEBER, 2004). Dessa forma, trazer recursos que aproximem o educando a questões ambientais faz com que juntamente com a produção de cordel se torne algo muito eficaz.

O uso da literatura de cordel no ambiente escolar, faz com que o discente seja instrumento de expressões de ideias e aumente o senso crítico, fazendo uso de práticas pedagógicas, em conjunto com o modelo educacional, como cita Freire (1982, p. 69):“A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados.”, objetivando o despertar de interesse do alunado, de forma inovadora e contagiante.

Portanto, a aliança entre educação ambiental e a utilização do Cordel, se torna um método bastante promissor, para a propagação da consciência ambiental na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto “Literatura de Cordel: cultura popular em prol da Educação Ambiental e Agroecologia” possibilitou identificar resultados significativos no processo de aprendizagem dos estudantes, principalmente no que se refere à valorização da cultura popular, ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, à construção da consciência ambiental e ao fortalecimento do protagonismo estudantil. A metodologia aplicada favoreceu uma abordagem interdisciplinar, permitindo a integração entre os conhecimentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os conteúdos específicos do Curso Técnico em Agroecologia, aproximando os saberes científicos das experiências socioculturais dos educandos.

Durante as primeiras etapas do projeto, observou-se grande participação dos estudantes nas discussões relacionadas à origem, características e importância histórica da Literatura de Cordel no contexto nordestino. O contato inicial com essa manifestação cultural possibilitou que os educandos reconhecessem o cordel como uma ferramenta de expressão popular, comunicação e preservação da identidade regional. Muitos estudantes relacionaram os conteúdos trabalhados com conhecimentos adquiridos em seus ambientes familiares e comunitários, principalmente aqueles relacionados às histórias contadas por familiares, músicas populares e manifestações culturais presentes no cotidiano nordestino.

Essa aproximação entre o conhecimento escolar e as vivências dos estudantes contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, pois valorizou os saberes prévios dos educandos e possibilitou a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, Freire (1983) destaca que a educação deve ocorrer como um processo dialógico, no qual educadores e educandos participam de uma construção conjunta dos saberes, superando uma visão tradicional de ensino baseada apenas na transmissão de informações. Assim, a utilização do cordel como recurso pedagógico possibilitou uma prática educativa mais participativa, na qual os estudantes assumiram uma posição ativa durante todo o processo.

No decorrer das atividades voltadas à produção textual, foram observados avanços relacionados à leitura, escrita, criatividade e capacidade de interpretação dos estudantes. A compreensão dos elementos estruturais do gênero cordel, como versos, estrofes, rimas e métrica, permitiu que os educandos desenvolvessem suas próprias produções, utilizando a linguagem poética para abordar questões relacionadas ao meio ambiente e à Agroecologia. A elaboração dos textos exigiu dos estudantes organização das ideias, seleção de informações e capacidade de transformar conhecimentos científicos em uma linguagem acessível e atrativa para diferentes públicos.

Esse resultado demonstra o potencial da Literatura de Cordel como instrumento educativo, uma vez que possibilita a comunicação de diferentes temáticas de maneira simples, dinâmica e contextualizada. Segundo Martins et al. (2011), o cordel apresenta grande potencial como ferramenta pedagógica por aproximar o conhecimento da realidade dos indivíduos, favorecendo processos educativos mais interativos e participativos. Dessa maneira, o projeto contribuiu não apenas para o aprimoramento das competências linguísticas dos estudantes, mas também para a valorização de uma expressão cultural característica da região Nordeste.

Além dos aspectos relacionados à linguagem, o projeto proporcionou avanços significativos na compreensão dos princípios da Educação Ambiental e da Agroecologia. As discussões realizadas durante as atividades permitiram aos estudantes refletirem sobre problemáticas ambientais presentes no cotidiano, como o descarte inadequado de resíduos, a degradação dos recursos naturais, a importância da conservação da biodiversidade e a necessidade de práticas agrícolas sustentáveis. A partir dessas discussões, os educandos passaram a compreender que os problemas ambientais possuem relação direta com as escolhas individuais e coletivas da sociedade.

A produção dos cordéis ambientais possibilitou que os estudantes expressassem suas percepções sobre essas questões, transformando conhecimentos técnicos em

mensagens de conscientização. Os textos produzidos abordaram diferentes temáticas relacionadas à sustentabilidade, como preservação da água, cuidado com o solo, agricultura sustentável, respeito à natureza e responsabilidade ambiental. Essa atividade demonstrou que os estudantes foram capazes de compreender conceitos relacionados à Agroecologia e utilizá-los como base para a construção de discursos voltados à sensibilização da comunidade escolar.

Nesse contexto, os resultados encontrados estão relacionados aos princípios defendidos por Caporal, Costabeber e Paulus (2009), ao afirmarem que a Agroecologia deve ser compreendida como uma ciência que envolve não apenas aspectos produtivos, mas também dimensões sociais, culturais, econômicas e ambientais. Dessa forma, o projeto possibilitou uma compreensão ampliada da sustentabilidade, mostrando aos estudantes que a conservação ambiental depende da integração entre conhecimento científico, participação social e valorização dos saberes locais.

Outro aspecto relevante identificado foi o fortalecimento do protagonismo estudantil durante o desenvolvimento das atividades. Os estudantes participaram de todas as etapas do projeto, desde os debates iniciais até a elaboração e apresentação dos cordéis para a comunidade escolar. Essa participação ativa favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da criatividade e da capacidade de comunicação, competências fundamentais para a formação integral proposta pelas Escolas Cidadãs Integrais e Técnicas.

A apresentação dos trabalhos produzidos representou um momento de socialização do conhecimento construído, permitindo que os estudantes assumissem o papel de multiplicadores das informações relacionadas à Educação Ambiental e à Agroecologia. Ao compartilhar suas produções, demonstraram domínio dos conteúdos trabalhados e desenvolveram maior segurança para expressar suas ideias em público. Essa experiência reforça a importância de metodologias que colocam o estudante como sujeito ativo do processo educativo, conforme defendido por Freire (1983), ao considerar que a aprendizagem ocorre de maneira mais efetiva quando o educando participa da construção dos significados.

A interdisciplinaridade também se destacou como um dos principais resultados alcançados pelo projeto. A articulação entre Língua Portuguesa, Arte, Ciências da Natureza e disciplinas técnicas do Curso de Agroecologia permitiu uma abordagem ampla das temáticas ambientais, demonstrando que os conhecimentos escolares não devem ser trabalhados de forma fragmentada. A Educação Ambiental, nesse sentido, apresenta-se como uma temática transversal capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento e promover uma formação voltada para a sustentabilidade.

De acordo com Leff (2002), a Educação Ambiental deve contribuir para a construção de novos saberes e novas formas de compreender a relação entre sociedade e natureza, estimulando mudanças de comportamento e uma postura crítica diante dos desafios ambientais. Os resultados observados no projeto indicam que a utilização da Literatura de Cordel favoreceu esse processo, pois permitiu que os estudantes refletissem sobre problemas ambientais a partir de uma linguagem próxima da sua realidade cultural.

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam que a integração entre cultura popular, Educação Ambiental e Agroecologia constitui uma estratégia pedagógica eficiente para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. O projeto ultrapassou a produção de textos em formato de cordel, proporcionando aos estudantes uma experiência formativa capaz de fortalecer conhecimentos científicos, valorizar a identidade cultural nordestina e estimular atitudes mais conscientes em relação ao meio ambiente.

Portanto, a experiência desenvolvida demonstrou que práticas educativas fundamentadas na cultura local e na interdisciplinaridade apresentam grande potencial para a formação de sujeitos críticos, participativos e comprometidos com a sustentabilidade. A Literatura de Cordel, nesse contexto, mostrou-se uma importante ferramenta de comunicação ambiental, possibilitando que os estudantes não apenas compreendessem os desafios socioambientais existentes, mas também se reconhecessem como agentes capazes de contribuir para a transformação da realidade em que estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto “Literatura de Cordel: cultura popular em prol da Educação Ambiental e Agroecologia” demonstrou a importância da utilização de metodologias pedagógicas diversificadas e contextualizadas para a formação integral dos estudantes do Curso Técnico em Agroecologia da EECIT Plínio Lemos. A proposta possibilitou unir conhecimentos científicos, manifestações culturais e práticas educativas voltadas à sustentabilidade, evidenciando que a aprendizagem pode ocorrer de maneira mais significativa quando relacionada às experiências e à realidade social dos educandos.

A utilização da Literatura de Cordel como ferramenta pedagógica mostrou-se eficiente para estimular a criatividade, a leitura, a escrita, a interpretação e a capacidade argumentativa dos estudantes, além de contribuir para a valorização da cultura popular nordestina. Por meio da produção dos cordéis, os educandos tiveram a oportunidade de expressar suas percepções acerca das questões ambientais, transformando conhecimentos relacionados à Agroecologia e à sustentabilidade em produções artísticas acessíveis e capazes de sensibilizar diferentes públicos.

Além dos avanços relacionados às competências linguísticas, o projeto promoveu uma ampliação da consciência ambiental dos estudantes, possibilitando reflexões sobre a relação entre sociedade e natureza, o uso sustentável dos recursos naturais e a necessidade de adoção de práticas responsáveis no cotidiano. A abordagem interdisciplinar permitiu compreender que os desafios ambientais não pertencem apenas a uma área específica do conhecimento, mas envolvem aspectos sociais, culturais, econômicos e científicos que precisam ser discutidos de maneira integrada.

A experiência também evidenciou o fortalecimento do protagonismo estudantil, uma vez que os educandos participaram ativamente de todas as etapas do projeto, desde

os momentos de discussão até a produção e socialização dos cordéis. Essa participação favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da comunicação, do trabalho coletivo e da capacidade de compartilhar conhecimentos, competências essenciais para a formação profissional e cidadã proposta pelo modelo das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas.

Outro aspecto relevante foi a aproximação entre os princípios da Agroecologia e os saberes culturais presentes na realidade dos estudantes. Ao relacionar a ciência com a cultura popular, o projeto demonstrou que o conhecimento construído na escola pode dialogar com os saberes tradicionais das comunidades, valorizando as experiências dos educandos e fortalecendo o sentimento de pertencimento ao território em que vivem.

Apesar dos desafios inerentes ao desenvolvimento de projetos educativos, como a necessidade de adequação das atividades ao tempo escolar e aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, os resultados alcançados foram positivos e evidenciaram o potencial da Literatura de Cordel como recurso metodológico para a Educação Ambiental. A proposta mostrou-se capaz de estimular não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também mudanças de atitudes, reflexões críticas e maior envolvimento dos estudantes com as questões socioambientais.

Dessa forma, conclui-se que a integração entre Literatura de Cordel, Educação Ambiental e Agroecologia representa uma estratégia educativa inovadora, capaz de contribuir para uma formação mais crítica, participativa e comprometida com a sustentabilidade. O projeto reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a cultura local e promovam a construção coletiva do conhecimento, formando estudantes capazes de reconhecer os problemas ambientais de sua realidade e atuar como agentes transformadores em suas comunidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 09 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 09 jul. 2026.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio; PAULUS, Gervásio. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Brasília, DF: MDS/Embrapa, 2009.

COSTABEBER, José Antônio; MOYANO, Eduardo. **Transição agroecológica e ação social coletiva**. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v. 1, n. 4, p. 50-60, out./dez. 2000.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html. Acesso em: 08 nov. 2024.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARTINS, Áurea Karla de Lima; NUNES, Juliana Maria; NÓBREGA, Maria de Fátima Barbosa; PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa; ALVES E SOUZA, Patrícia Neyva; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho. **Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e enfermagem**. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 324-329, 2011.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**. Paris: UNESCO, 2017.

VIEIRA, João Luiz de Abreu. **Texto básico de educação ambiental para primeiro e segundo graus**. São Carlos: Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em: http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt8.html. Acesso em: 18 set. 2024.